



A FEDERACAO



ORGAN DAS ASSOCIACOES CATHOLICAS DE YTU

Redactor—P. José Maria Monteiro

Rua dos Andradas. 27 A

Gerente Thezoureiro—João Ferras A. P.

ANNO XXV

YTU' (E. S. PAULO) 3 de Agosto de 1929

NUMERO 1345

XI Dom. depois de DE PENTECOSTES

Naquelle tempo, deixando região de Tyro, veiu Jesus por Sidonia ao mar de Galiléa, atravessando os territorios de Decapolis. Trouxeram-lhe então um surdo e suplicaram que lhe impuzesse as mãos. E Jesus tirando-o dentre o povo á parte lhe poz os dedos nos ouvidos e, cuspindo tocou-lhe a lingua com a saliva, e alevantando os olhos ao ceo, supirou e disse: Ephpheta, quer dizer: Abre-te. E no mesmo instante se lhe abriram os ouvidos e se lhe saltou a prisão da lingua, de modo que começou a falar distintamente. E ordenou-lhes que o não contassem a ninguém. Porém, quanto mais lhes prohibia, tanto mais o publicavam e ainda mais se admiravam dizendo: Elle fez tudo bem: fez que os surdos ouvistem e que os mudos fallassem.

REFLEXÕES

N'este milagre do surdo-mudo usou o Salvador de varias ceremonias, que não costumava fazer nos outros: ensinando-nos assim (tanto actos como ditos do divino Mestre são lições) que é demenio mui perigoso o que nos tapa a bocca para não declararmos as nossas chagas, e que é mui custoso converter-se o peccador surdo a voz de Deus. São quasi incuráveis essas duas molestias d'alma, e necessitam um grande milagre: é signal visível de reprobo quando recusar o peccador ouvir a voz de Deus e descobrir as feridas da alma ao competente medico.

Primeiro que tudo o Senhor Jesus tirou o homem do meio do povo; o tumulto do mundo abafa a voz de Deus e a não deixa chegar ao coração do peccador; só na recolhimento Deus lhe falla no coração «Ducam eam in solitudinem et ibi loquar ad cor ejus»: (Oseas, 2,14).

Ensinau-nos mais o divino Mestre com taes ceremonias que não basta servir a Deus com o culto interior, senão que devemos external-o em praticas sensiveis. Com estes actos extaricres de piedade fixemos a nossa attenção avivamos a nossa attenção, edificamos aos mais, por meio das cousas sensiveis, erguemo-nos á contemplação das espirituaes, do proprio Deus.

V. Mandamento da igreja:

Pagar dizimo segundo o costume

I ATRAVÉS DOS SECULOS (Continuação)

Para a manutenção dos ministros do templo e do culto divino—os sacerdotes e levitas—o povo de Israel, por ordem de Deus, dava o dizimo: «Levae todos os vossos dizimos ao meu celeiro, e haja mantimento na minha casa» (Malaquias 3, 10). Imitavam nisso o exemplo de Abrahão e Jacob. «E Abrahão lhe deu (ao sacerdote Melchisedech) o dizimo de tudo» (Gen. 14, 20). Jacob disse: «De todas as coisas que tu me deres te offerecerei o dizimo» (Gen. 28, 21).

Ao fiel cumprimento da offerta dos dizimos e das primicias Deus prometeu a abundancia de mercams temporaes, como lemos no logar citado (Malaquias 3, 10) e no livro dos Proverbios: «Honra ao Senhor com a tua fazenda e dá-lhe das primicias de todos os teus frutos; e se encherão os teus celeiros de fortuna e transbordarão de vihuo os teus lagares» (Prov. 3, 9-10). Os factos provaram sempre e continuam a provar a verdade de tas palavras da Escripura Sagrada.

Na Lei nova, os fiéis não deram menos do que davam os crentes da Lei antiga. Nos primeiros tempos, muitos christãos vendiam tudo que possuíam e depositavam as quantias recebidas aos pés dos Apostolos. Os outros davam generosamente oblações, primicias e decimas. Quando, no Imperio Romano, por uma lei do senado, publicada por Septimo Severo, podiam organizar-se associações com o fim de promoverem os enterros de socios, podendo ellas possuir em commum cemiterios, casas, terrenos e mais immoveis, os christãos, sob este titulo, adquiriam bens de raiz para a Igreja, com cuja renda mantinham o culto e o clero.

Depois da conversão de Constantino e do reconhecimento da Igreja como «collegium licitum», augmentaram consideravelmente as propriedades da Igreja. Em 321, uma lei proclamava a liberdade de se testar em favor da Igreja. Numerosas foram desde então as doações que se faziam ás Igrejas, sobretudo á de Roma, a qual, no fim do seculo sexto, possuía bens de raiz na Italia, na Africa e na Asia, cujo valor, por uma boa administração, crescia sempre mais.

Ainda mais augmentavam as doações sob o poder dos reis dos Francos e dos imperadores ro-

manos. Não eram sómente as cathedraes, mas tambem as outras egrejas, parochiaes, conventuaes, etc. que possuíam ricos patrimonios.

Ao lado destes bens immoveis, as egrejas recebiam dos feis em toda parte o dizimo, reconhecido e tornado obrigatorio, já no seculo oitavo, pelas leis civis. E outras oblações sem conta eram feitas com a maior generosidade aos que serviam o Senhor no templo, ao clero e seus auxiliares.

A Igreja deste modo tornou-se rica; e a riqueza, geralmente fallando, era bem empregada. Não só eram construidas grandiosas egrejas cathedraes, parochiaes e conventuaes não só era celebrado com toda pompa o culto divino; não só vivia livre de cuidados materiaes o clero secular e regular; cuidava-se tambem dos pobres e necessitados, dos orphãos e doentes. O abuso da riqueza, de alguns entre o clero, era excepções, como o era entre os Apostolos a avariza de Judas.

Só depois de muito tempo, estes abusos, em alguns paizes, tornaram maior vulto e favoreceram o movimento da chamada reforma do seculo XVI.

Os principes que naquella época abraçaram o protestantismo apoderaram-se sem mais nem menos dos bens ecclesiasticos existentes em seus territorios, pagando, em compensação, uma pensão annual aos ministros do altar e satisfazendo as despesas do culto e da conservação das egrejas e mais edificios religiosos.

Tambem em paizes que conservaram a fé catholica, não poucas vezes, os bens de raiz que a Igreja possuía foram substituidos por contribuições annuaes por parte dos governos, que chamavam a si a administração e até a propriedade destes bens e a cobrança dos dizimos e outras contribuições que os feis sempre pre haviam pagado directamente á Igreja.

Ao lado de algumas vantagens que esse novo estado de coisas trouxe á Igreja, appareceram logo não pequenas desvantagens. A Igreja tornava-se por demais servidora do Estado, o clero tornava-se um clero aulico; os fiéis perdiam o interesse pelas grandes e vitaes necessidades da Religião e davam seu obulo religioso para obras de secundaria e sómimos importancia.

Tambem em nossa Terra, quando o paiz ainda era monarchia, manifestavam-se setas desvantagens. Tendo ficado ao cargo do Governo a criação de novas parochias e bispados, e a construção de novas egrejas, o clero não podia tratar effizamente destas cousas. Via que o numero dos bispados, das parochias e do cle-

ro era insufficiente, para que a Igreja pudesse satisfazer ás necessidades espirituaes do nosso paiz. Mas achava-se com as mãos manietadas. O povo, seguindo o impulso do seu coração generoso e do ditame da consciencia que lhe falava do dever de dar a Deus e de contribuir para as obras da Fé, gastava o seu obulo religioso em pomposas festas e devoções. Surgiram então numerosas Irmandades e uma infinidade de capellas e de capellinhas das mais variadas denominações. A generosidade com que os devotos lhes faziam as suas oblações era tanta que em pouco tempo as Irmandades se tornavam ricas, dispoendo de grandes patrimonios, emquanto que muitas parochias e até dioceses viviam na pobreza.

Viu a Republica, com a separação da Igreja e do Estado, e dahi a cessação do auxilio do governo para a manutenção do culto, a construção e a conservação das egrejas e o sustento do clero que não tinha direitos adquiridos, de vigarios collados ou conegos e bispos legalmente empossados no seu cargo.

Os catholicos, á força de inveterado habito, e tambem por falta de quem lhes explicasse suas obrigações em face á nova situação, continuaram, entretanto, a empregar as suas offertas religiosas em pomposas festas, com foguetorios, musica pouco religiosa, adornos excessivamente caros de imagens e andores, em contribuições para Irmandades e pequenas devoções. Das necessidades de caracter geral que são as das parochias, dos bispados e da Igreja universal, pareciam ter perdido completamente a comprehensão.

O nosso Episcopado lembrou-lhes então estas necessidades no novo catecismo para todo o Brasil, publicado em 1903. Unindo o quarto e o quinto preceito da Igreja do antigo catecismo em um só, poz como quinto: «Pagar dizimos segundo o costume».

Mas até hoje a comprehensão da importância deste preceito ainda não é grande no nosso povo. Para que todos comprehendam e cumpram conscienciosamente o seu dever, é necessaria ainda muita explicação e instrução sobre este ultimo, mas por isto não menos importante preceito.—(Continúa)

S. IGNACIO DE LOYOLA

Consagra-se o dia 31 de Julho ao fundador da Companhia de Jesus.

Essa figura épica da historia, que intercedem os con-

trastes do guerreiro e do apostolo, é um magnifico exemplo da especie humana.

Desde o combate de Pamplona, divisoou-se-lhe a perspectiva gloriosa da salvação da Igreja Catholica, que via consignados no espirito do tempo os surtos ameaçadores da Reforma.

E foi, oppondo-se ao movimento de Luthero, que repontou, providencialmente no campo da lucta, o vulto majestoso de Ignacio de Loyola.

Si das regiões teutonicas partia a chama do incendio, das planicies ibericas sahia audaz o estandarte da regeneração. O catholicismo, então, coube todo no soldado hespanhol.

Escoaram-se os seculos e, eis convertidos na colonização dos povos, na catechização dos selvagens, na fundação de collegios, na cultura das sciencias e das letras, os esforços de Ignacio de Loyola.

A nós, sobretudo a nós, comporta depôr o tributo do reconhecimento, aos Jesuitas, que, ainda no albôr da historia brasileira, já civilizavam os indios, já assentavam os fundamentos dos templos e das escolas.

A arvore frondosa da Companhia de Jesus dilatou um dos seus braços a terra ituana.

Em 1867, aportaram a Ytu os primeiros discipulos de S. Ignacio, e ergueram, nas propriedades do Padre Campos Lara, o grandioso edificio do Collegio de S. Luiz.

Esse magnifico instituto foi, meia centuria, o orgulho pedagogico do Brazil e ainda hoje, quando o relógio do Irmão Alberani soa, altas horas da noite, aquellas pancadas melancolicas, entrevemos na bruma do tempo, constringidos pela saudade, o brilho de um passado glorioso que o Collegio de Ytu marcou nos capitulos da nossa chrouistoria, com a benemerencia dos justos.

Estrelindo Maffei

NOTICIARIO

Reuniões Matriz

Filhas de Maria
Amanhã é dia de Com-
munião geral na Missa das
7 horas. Reunião ás 15 horas.

Irmandade de S. Antonio Secção feminina

Amanhã reunião ás 11
horas.

Secção masculina—Reunião
amanhã ás 17 horas

Circulo Catholico

Secção feminina—A reu-
nião será no dia 6 á 18 hre.

Mons. Ezechias Galvão da Fontoura

No proximo dia 10 do
corrente, na Igreja Matriz
será rezada ás 7 horas Mis-
sa de 30.º dia do fallecimen-
to do venerando sacerdote
ituano Mons. Ezechias Gal-
vão da Fontoura.

Muito se recommenda as
almas piedosas que nesse
dia, orem e façam a com-
munião pelo descanso eter-
no desse sacerdote que por
dilatados annos combateu o
bom combate, e por isso
mesmo agora já é credor da
corda da immortalidade.

Festa de Sto. Ignacio

Com as solemnidades dos
annos passados celebrou-se
na igreja do Bom Jesus a
festa do Glorioso Santo I-
gnacio de Loyola.

Constou de um triduo de
devoções com prégação pelo
Revmo. P. José Materni que
em suas eloquentes e ins-
tructivas praticas discorreu
sobre a vida e admiraveis
virtudes do glorioso funda-
dor da Companhia de Jesus,
a quem o Brasil é devedor
de innumeraveis beneficios
pela catechese dos indige-
nas e pela diffusão da ins-
trucção do nosso povo nos
optimos collegios que os
Revmos. Padres Jesuitas
mantêm em nosso paiz.

Asylo

Movimento do mez de
Julho

Existiam 63 asylos dos sen-
do 17 homens e 46 mulhe-
res.

Entraram 2, sendo 1 ho-
mem e 1 mulher.

Ficaram 65, sendo 18 ho-
mens e 47 mulheres.

Escolas recebidas

Caixa de Assistencia Es-
cola, por intermedio do Dr.
Braz Bicudo 1 cadeira de
dentista, Dáher Cheber, 1
peça de algodãozinho, Hor-
mino Camargo 1 sacco de
arroz, 1 sacco de açúcar
crystal, 1 de feijão e 1 de
farinha de milho.

Fallecimento

Após longa enfermidade
suportado com verdadeira

resignação carista, passou
desta para melhor vida a ex-
ma.sra. D. Rosa Trettel
Franceschinelli. Era casada
com o sr. Francisco Fran-
ceschinelli, filho do nosso
amigo e assignante sr. Gia-
como Franceschinelli.

O seu enterro que se rea-
lizou hontem teve grande
acompanhamento apesar do
mau tempo.

A Exma. Familia enla-
tada, damos sentidos peza-
mes.

"A Cidade de Ytú"

Appareceu á luz, há me-
zes atraz, um livro de au-
toria do sr. Francisco Nardy
Filho, intitulado «A Cidade
de Ytú».

O dom natural da curio-
sidade apossou do nosso es-
pirito, e, sem preambulos,
procurámos percorrer de-
moradamente as paginas da
obra em questão.

Pareceu-nos magnifica, e,
reconhecidos pelo trabalho
infatigavel de exhumar do
olvidio os factos do passado,
apressamo-nos de louvar o
esforço do illustre membro
do Instituto Historico e Ge-
ographico de São Paulo.

Agora, ao pretendermos
reavivar certos episodios da
nossa historia brilhante, fo-
mos obrigados a compulsar
o primeiro volume, narra-
tivo do nosso passado, para
extrahir esclarecimentos que
incidissem mais clareza so-
bre certas questões.

Tivemos então opportuni-
dade de avaliar o valor im-
menso daquellas paginas,
onde, de par com incansa-
vel investigações, avulta o
patriotismo sadio.

Infelizmente, a nossa ter-
ra não tem sabido perpetuar
os grandes surtos de an-
tão, e actualmente se
reserva egoisticamente a
contemplar vegetativamen-
te os dias do presente, sem
que um lampejo de activi-
dade venha quebrar a mo-
notonia que, parece, esta-
beleceu irrevogavelmente.

E' a apathia, é o desleixo.
Como o sr. Nardy Filho
nos prometeu, estamos an-
ciosamente a espera de um
outro seu trabalho, o 2.º
volume, denominado: «Vul-
tos e Factos», o qual terá
a acceitação que merece, e
mais uma vez, devemos re-
conhecer á grandeza do em-
prehendimento que esse dis-
tincto ituano se propoz rea-
lizar.

E. M.

V. S. deseja adquirir ca-
rmbos de borracha, fac-
simile de assignaturas, mo-
nogrammas.

Procure o Agente nesta
cidade, á Rua Paula Sousa, 8

DECLARAÇÕES

Declaro para os devidos
efeitos que perdi a Caução
n. 3144 da Cia. Ytuana de
Força e Luz, na importan-
cia de rs. 5000 que garan-
tia o consumo de luz do pre-
dio n. 94 da rua de Patro-
cinio feita em 18 17—926
Luiza Moraes

Declaro ter comprado da
Sra D. Maria Galana, o
Botequim de Bebidas situa-
do á Rua Joaquim Borges,
N. 77, desta cidade, livre
de odo e qualquer onus.

Ytú, 1 de Julho de 1929.
José Manoel dos Santos

Curso de preparatorios

Preparam-se alumnos.

Successo garantido. Preços
modicos

Tratar com o Dr. Milton
Carneiro á Rua 7 de Se-
tembre n. 2.

Edital de protesto

O Doutor Frederico Roberto de
Azevedo Marques, Juiz de Di-
reito nesta Comarca de Ytú, etc,
Faço saber á quantos este e-
dital virem, que por parte de
João Faria me foi dirigida a pe-
tição do teor seguinte:— Exmo.
Sr. Dr. Juiz de Direito. Diz João
Faria, nos autos de acção ordi-
naria em que contende com João
Isaias e José Cambiucci Filho,
que estes pretendem alienar os
bens de raiz que possuem, com
fito de prejudicar o Supplicante;
tornando-se insolvaveis; á vista
desto quer protestar contra a a-
lienação dos mesmos bens, inti-
nados os mesmos Supplicados,
notificados o pretendente a com-
pra Joaquim Frike dos Santos
é o Escrivão do Registro desta
Comarca, tomando-se por termo
o presente protesto e publicado
pela imprensa local. J. esta P.
Def. Itú, 31 de Julho de 1929.
Evandro Balthazar da Silveira,
advogado, sobre uma estampilha
estadual do valor de dois mil réis,
devidamente inutilizada na for-
ma da lei; na qual petição pro-
feri o despacho do teor seguinte:
— J. sim.—Itú, 31/VII/29. A
Marques;—em virtude do qual
se lavrou o termo do teor seguin-
te:—TERMO DE PROTESTO:
Aos trinta e um dias do mez de
Julho, de mil novecentos e vin-
te e nove, nesta cidade de Itú,
em meu cartório, compareceu o
Doutor Evandro Balthazar da
Silveira, e por elle me foi dito
que, por parte de João Faria,
seu constituinte, na forma de sua
petição e despacho retro, que fi-
cam fazendo parte integrante des-
te, protestava, como effectivamen-
te protestado tem, para garantia
de seu direito, contra a validade
da alienação dos bens de raiz
pertencentes á João Isaias e José
Cambiucci Filho que, porventura,
estes promovem, o por indemni-
zação dos prejuizos que lhe pos-

Festa de N. S. da Boa Morte e Assumpção

NA IGREJA MATRIZ

Realizar-se-á nos dias 14 e 15 de Agosto a tradicional
Festa de Nossa Senhora da Boa Morte e Assumpção

Para a qual foi organizado o seguinte

PROGRAMMA

DIAS 11, 12 e 13. A' 7 hrs. da noite, inicio do
triduo constando de recitação do terço, ladainha
e benção do SS. Sacramento.

DIA 13, ás 8 horas da noite, retreita pela
corporação musical «José Victorio».

DIA 14, ás 7 horas, missa rezada com can-
ticos e communhão geral dos Irmãos e demais
fieis e distribuição de lembranças

A's 7 horas da noite, organizar-se-á a tocan-
te procissão de N. S. da Boa Morte, que percor-
rerá as ruas de Santa Rita e Santa Cruz.

Na Igreja de Santa Rita haverá o canto:—
«Ave Maris Stella».

DIA 15, ás 6 horas, alvorada pela corpora-
ção musical «União dos Artistas». A's 7 horas,
missa festiva e communhão geral, sendo dis-
tribuida uma lembrança a todos que commun-
garem.

A's 10 horas, Missa cantada, pregando ao
Evangelho o Revmo. P. Ernesto de Paula

A's 4 1/2 horas da tarde, trasladação das
veneraveis Imagens de Santa Rita, S. Sebastião
e S. Roque, da Igreja de Santa Rita para a
Matriz. A's 5 horas da tarde, sahirá a impo-
nente procissão de N. Senhora da Gloria, que
percorrerá as me-mas ruas da procissão da ves-
pera, pregando á entrada o mesmo orador Em
seguida haverá Tantum Ego e bençam do SS-
Sacramento.

A parte instrumental e vocal está confiada
á orchestra Trião Junior.

Para maior brilhantismo das procissões pede
se o comparecimento de mordomas e anjos,
bem como das Associações Catholices da Paro-
chia.

Espera-se que, como nos annos anteriores, os
moradores das ruas de Santa Rita e Santa Cruz,
adornem e illuminem as frentes de suas casa.

A Nossa Sengora, pois, toda gloria, todo lou-
vor e toda honra.

OS FESTEIROS—Tarciso Galvão e Sua Ex-
ma, Sra. D. Maria Monteiro Galvão

sem causar; do que, para cons-
tar, lavrei este termo, em que
assigna com as testemunhas abai-
xo. Eu, Leobaldo Fonseca, escri-
vão, escrevi. (aa). Evandro Bar-
thazar da Silveira, Marius Ami-
rat Braga, Severino Peretra da
Veiga. E para que chegue á no-
ticia de todos, mandei passar o
presente que será afixado e pu-
blicado pela imprensa. Dado e
passado nesta cidade de Ytú, no
primeiro dia do mez de Agosto
do anno de mil novecentos e vin-
te e nove. Eu, Leobaldo Fonseca
escrivão, subscrevi, (a) Frederico
Roberto de Azevedo Marques.

Edital de fallencia

O Doutor Frederico Roberto de
Azevedo Marques, Juiz de Di-
reito nesta Comarca de Ytú,
etc. Faço Saber que por sen-
tença de 27 do corrente declarou
aberta a fallencia de David de
Campos estabelecido com nego-
cio de armazém á Rua do
Commercio, nesta cidade: a con-
tar de quarenta (40) dias do pro-
testo de fls. 8 da Cambial, aliás,
duplicata que intruiu o pedido,
e nomeou, para syndicos, os cre-
dores Compadha Fiação e Tece-
lagem São Pedro, Dáher Chabel
e João Lourenço dos Santos; e
fazendo publico a mesma fallen-
cia, pelo presente ficam notifica-
dos todos os credores do fallido
para, dentro do prazo de quinze
(15) dias; contados da publica-
ção deste apresentarem aos syn-
dicos a declaração de seus credits,
acompanhada dos respectivos ti-
tulos, ao mesmo tempo os convo-
ca para assistirem e tomarem par-
te na primeira Assembléa, que
terá lugar no dia vinte e seis (26)
do proximo mez de Agosto, ás
doze (12) horas, na sala das au-
diencias, no edificio da Cadeia, á
rua do Commercio, na qual se
procederá á verificação e classifi-
cação dos credits, apresentação
do relatório do syndico, nomea-
ção de liquidatario e outras do-
liberações de interesse da massa.
E para que chegue ao conheci-
mento de todos, mandou expedir
o presente edital que será affi-
xado e publicado na forma da
lei. Dado e passado nesta cidade
de Ytú, aos vinte e nove dias
do mez de Julho do anno de
mil novecentos e vinte e nove.
Eu, Leobaldo Fonseca, escrevão,
subscrevi—(a) Frederico Roberto
de Azevedo Marques.

**Abcesso no canal lacri-
mal**

Illmo. Srs. Viuva Silveira e Fi-
lho'

Attesto que soffri de affecção syphilitica complicando o canal lacrimal, no qual apparecou um pequeno abcesso, tendo usado di-
versas prescripções medicas, sem que as lacrimas dessem resultado, por experiencia usei o Elixir de Nogueira do Ph. Ch. João da Silva Silveira, tendo obtido opti-
mo resultado—Gilt-orta C. Celho
ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Ca-
sas da Companhia e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.



Para
evitar o

**RACHI-
TISMO**

e a anemia, dê aos
bebés a incomparavel
Emulsão de Scott. Op-
tima tambem para as
creanças de cresci-
mento retardado.
Milhões de creanças
se têm creado sãs e
robustas graças á

**Emulsão
de Scott**



**Animal desappa-
recido**

Desappareceu da chacara do Collegio N.S. do Carmo um burro de cor parda com manchas brancas e de boa idade.

Gratifica-se á quem der informações ou trazer o mesmo ao seu dono.

PINHO DO PARANA

E' de prevenir-se, o frio está chegando

PREÇO DE SÃO PAULO

Taboas de ferro de 440x14 Duzia	28\$000
» » » » 440x10 »	22\$000
» » » » 440x9 »	20\$000
Ferro prompto metro quadrado	12\$000
Taboas lisa de 440x22x1 pl. dz.	80\$000
» » » 400x22x1 » »	70\$000
Soalho de pinho superior 440x10	46\$000
Embuia e cedro mt. quad.	350\$000

Nota—Estes preços não tem prazo.
LARGO DO MERCADO, N 5

A SITUAÇÃO DO CAFE'

João Baptista Portella proprietario da machina de beneficiar café, arroz e algodão, á rua do Patrocinio N. 18. sob a direcção do habil machinista João Franceschini, com amplos e confortaveis depositos, não só compra qualquer d'estes artigos, como tambem faz beneficio por conta d'aquelles que quizerem lhe dar as honras com a sua preferencia.

Outrosim, faz saber que sendo representante da acreditada casa commissaria de BARROS, PINTO & Comp de Santos, por conta d'estes, faz adiantamento contra conhecimento de café embarcado para a casa e tambem para o café aqui depositado, esperando o tempo do embarque.

Seja homem! Seja forte !..

Para ser homem na verdadeira accepção da palavra, é preciso ser forte! Para ser FORTE, homem ou mulherem qual idade, basta usar o VANADIOL, o fortificante de effeito prompto e duradouro recom-
mendado pelos medicos, usados nos hospitaes, colle-
gios e casas de saude.
Tome um vidro de Vanadiol por mez e nunca mais ficará fraco.

"A Cigarra"

Aszignaturas, venda avulsa, annuncios. Rua Paula Souza. 8.

BANCO DE YTU'

Capital 1.000:000\$000
Fundo de reserva 180:000\$000

DIRECTORIA

Alberto de Almeida Gomes Presidente
João da Fonseca Bicudo }
Joaquim Galvão F. Pacheco } Directores
Luiz Gonzaga Bicudo }

CONSELHO FISCAL

Dr. Braz Bicudo de Almeida
Horminio Almeida Camargo
Arrigo Battisti

Faz todas as operações bancaria

ABONA JUROS PARA OS SEGUINTE DEPOSITOS

C| Correntes de movimento 3 % aa (6 mezes 6 %
" " Limitadas 5 % aa (PRASO FIXO (12 " 7 %

CORRESPONDENTES DOS

BANCO DO BRASIL — BANCO DE SÃO PAULO E BANCO DO COMMERCIO & INDUSTRIA DE SÃO PAULO

CORRESPONDENTES EM

Salto -- Porto-Feliz -- São Roque -- Indaiatuba

Séde Praça Padre Miguel, 15 - caixa Postal, 18 - Telephone 147

BAYER

MITIGAL

Extingue promptamente as

COCEIRAS

Ensino Camargo

DE
Marcos Cardoso de Camargo

Abandono Família
Propria para Família
que vêm do interior e por
o filhos de las que estão
dam em S. Paulo—Proxima
a Escola de Pharmacia e ao
Lycen S. Coração de Jesus.

Optimos quartos — preços
razoaveis, Cosinha brasileira
5 minutos das estações da
Luz e Sorocabana, e 10 do
centro da cidade

Rua 3 Rios 30—Bonds 21-23, S. PAULO

BOM NEGOCIO

VENDE-SE uma boa casa, bem reformada
sita a rua Paula Sousa, contendo 4 Dormitorios
Sala de Visita, Sala de jantar, Cozinha, Banheiro e 2
Privadas; Tanque, Pia, Fogão economico, Bom quin-
tal todo murado. Todos os commodos tem luz directa
Tratar a Rua Santa Rita n— 87

ELIXIR DE ROQUEIRA

Empregado
com successo
nas seguintes
molestias:

Escorbuto.
Dor de dentes.
Dor de cabeça.
Dor de costas.
Inflamações de olhos.
Corizações dos ouvidos.
Obstruções.
Flatulência.
Espirros.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Fiebre branca.
Ulcera.
Tumores.
Saras.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções da flegma.
Dor no peito.
Tosse nos ossos.
Lactação das aristas

(do) peçonha e frân-
sente em todas as mo-
léstias precedentes de
sangre.

GRANDE PURGATIVO DO SANGUE

... quando me dava
uma enxaqueca...

CAFIASPIRINA

CAFIASPIRINA

A dor e o mal estar tornavam-se
tão intensos, que ella ficava horas e horas
soffrendo horrivelmente num quarto escuro, sem po-
der sequer supportar a luz.

Que achado, que allivio, quando,
depois de haver experimentado uma
série de remedios, sem resultado,
tomou uma dose de
Cafiaspirina. Poucos
momentos passados, e a
dor e o mal estar tinham
desapparecido como por
encanto!

De igual efficacia contra as
dores de cabeça em geral; dores
de dentes e ouvidos; nevralgias e
rheumatismos; conse-
quencias de noites em
claro; excessos alco-
licos, etc.

NÃO AFFECTA O
CORACÃO NEM OS RINS

"O meu unico allivio."

A ESCOLA REMINGTON

Escola Pratica de Com-
mercio

mantem curso de Dactylo-
graphia, Contabilidade, cor-
respondencia, calligraphia,
calculo commercial.

DACTYLOGRAPHIA? Es-
cola Remington, forma da
ctylographia copistas com-
petentes em 3 a 4 mezes

MATRICULA EM QUALQUER
EPOCA

Processo de ensino identico ao
das escolas congeneres do Rio e
de S. Paulo. Diplomas fornecidos
pela Casa Pratt e garantidos
em todo o Brasil. Curso Annexo
de dactylographos corresponden-
tes.

Contabilidade, Dactylogra-
phia, Aulas noturnas das 6
às 9 1/2 horas

Aceitam-se alumnos de am-
bos os sexos.

Para mais informações, di-
rijam-se a sede da Escola
Rua Barão de Itahym, 8

Lenhadora N. Senhora da Candeaiaria

DEPOSITO DE LENHA E CARVAO
Rua do Pirahy N. 17 A—(Perto do Mercado)
Entregue-se a domicilio
MANUEL ALARCON—YTU—

JOAO MARTINI

Architecto constructor

Com diploma registrado

RESIDENCIA E ESCRITORIO RUSANTA
RITIA, N 87—Tel 252—YTU

Dr. Manoel Maria Bueno

Advoga no civil, commercial, redige es-
cripturas, de venda e compra, de hypothecas
de parceria agricola, de empretadas e de
outros contractos e encarrega, de outros
nuncios concernentes á advocacia

Rua de Santa Rita, 81 C—YTU

Professora com diploma da "Academia Superior de corte Argentina"

Dá lições de corte systema do Prof. Cimi-
ní, da Argentina, premiado em Paris.
Estuda completo de 14 a 30 dias; aulas
diurnas e noturnas; dá lições em casa das a-
lumnas.

Facilita-se o pagamento.

Maria Steiner Ferraz—Rua Paula Souza 33

Prof. J. FERREIRA

— Cirurgião Dentista + Stomatologista —
CLINICA DIURNA E NOCTURNA

Executam-se trabalhos dentarios pelos processos
mais modernos e aperfeiçoados.

FACILITAM-SE OS PAGAMENTOS

Serviço rapido—Preços medicos

operações sem dor

Rua da Quitanda n° 23
Frente da Rua Santa Rit

Basta 1 duzia
de ovos

da Leghens branca
para assentar a base da
sua fortuna

Informações

PHARMACIA GERIBELLO